

# Oecp news

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS JOURNAL  
Nº 105 | JULHO | 2025



**VIMA: QUANDO O CUIDADO  
COM O MEIO AMBIENTE  
VIRA MISSÃO DE VIDA**

RIO DE JANEIRO LIDERA  
AVANÇO AMBIENTAL

LICENCIAMENTO AMBIENTAL  
EM TRANSFORMAÇÃO

4

## RIO DE JANEIRO LIDERA AVANÇO AMBIENTAL



Único estado brasileiro a expandir a cobertura de Mata Atlântica desde 1985.

13

## LICENCIAMENTO AMBIENTAL EM TRANSFORMAÇÃO



O que isso representa para o futuro da sustentabilidade no Brasil

7

## ENERGY SUMMIT 2025: O RIO DE JANEIRO NO CENTRO DA INOVAÇÃO ENERGÉTICA

O RIO+AGRO acompanhou os debates, que reuniu grandes nomes do setor energético e ambiental.



17

## AQUECIMENTO GLOBAL ATINGE 1,52°C E O MUNDO ENTRA EM ZONA CRÍTICA



Apenas 25 países apresentaram planos climáticos atualizados à ONU. O planeta já ultrapassou o limite de segurança definido pelo Acordo de Paris.

9

## VIMA: QUANDO O CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE VIRA MISSÃO DE VIDA

Os Vigilantes do meio ambiente são os protetores do ecossistema no Campo Olímpico de Golfe



## EXPEDIENTE

Direção: Carla Favoreto e Carlos Favoreto  
Co-direção: Felipe Favoreto  
Redator: Michele Soares  
Edição e Diagramação: Michele Soares  
Fotos: Equipe ECP e outras fontes.



REVISTA OFICIAL DA ECP ENVIRONMENTAL SOLUTIONS.  
PERIÓDICO FILIADO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL E  
INTERNACIONAL DE IMPRENSA.

## CONHEÇA NOSSA EMPRESA CLICANDO NOS ÍCONES ABAIXO!



Avenida das Américas, nº 3.301  
Bloco: 02 Lojas: 120 e 121  
Barra Business Center  
Barra da Tijuca



Curta a nossa página  
no Facebook em:  
[facebook.com/ECPrío](https://facebook.com/ECPrío)



(021) 2431.2438  
(021) 3328.1925



Visite o nosso site em:  
[www.ecprio.com.br](http://www.ecprio.com.br)



Conecte-se a nossa rede do  
LinkedIn / ECP Environmental  
Solutions



Acompanhe o nosso  
trabalho em: [@ecprio](https://instagram.com/ecprio)

# UMA NOVA PÁGINA, UM MESMO COMPROMISSO

# EDITORIAL

Esta edição da ECP NEWS carrega algo a mais. Além das pautas ambientais, dos projetos em campo e das conquistas que movem a ECP Environmental Solutions, ela traz também uma estreia — a minha. Pela primeira vez, assino esta edição sozinha.

É um desafio. É um orgulho.

Mais do que reunir informações, meu propósito aqui foi traduzir, em palavras, o impacto de cada ação, cada projeto, cada presença que faz a diferença no nosso meio ambiente. Trago notícias que reforçam o compromisso coletivo com a sustentabilidade, com a responsabilidade e com a transformação.

Enquanto assumo, pela primeira vez essa missão, o planeta grita por ação — e o relógio corre. Temos apenas 3 anos para evitar os impactos mais devastadores das mudanças climáticas. É com essa urgência no coração que sigo reunindo histórias, projetos e vozes que não aceitam o colapso como destino.

A ECP NEWS segue sendo uma ponte entre o que fazemos e quem nos acompanha. Mas, desta vez, também é uma ponte pessoal: entre o aprendizado, o esforço e a vontade de fazer um bom trabalho — que é o que espero ter alcançado aqui.

Obrigada a todos que tornam essa jornada possível. Que essa seja apenas a primeira de muitas edições feitas com alma, atenção aos detalhes e, principalmente, com propósito e carinho.

Boa leitura!

*Michele Soares*  
EDITORA

# RIO DE JANEIRO LIDERA AVANÇO AMBIENTAL COM AUMENTO DA VEGETAÇÃO NATIVA

ÚNICO ESTADO BRASILEIRO A EXPANDIR A COBERTURA DE MATA ATLÂNTICA DESDE 1985.

POR MICHELE SOARES  
FONTE: VEJA RIO

Num país ainda marcado por perdas florestais significativas, o Rio de Janeiro se tornou uma exceção inspiradora. De acordo com os dados divulgados pelo **MapBiomas**, o estado foi o **único em todo o Brasil a registrar aumento na cobertura de vegetação nativa ao longo dos últimos 40 anos.**

Entre 1985 e 2024, a cobertura de **Mata Atlântica no território fluminense passou de 30% para 32%**. A meta estabelecida agora pelo governo estadual é ainda mais ambiciosa: **atingir 40% até 2050**, o que representa a restauração de mais de 400 mil hectares — com potencial de absorver mais de 159 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> da atmosfera.



FOTO: PEXELS.ALLAN CARVALHO

TUCANO-DE-BICO-PRETO  
FOTO: LUCIANO BERNARDES

LOVTSOVA SITE: PEXELS

Enquanto os outros 26 estados brasileiros sofreram reduções em suas coberturas vegetais, o Rio avançou com base em três pilares fundamentais: políticas públicas estruturadas, investimento em tecnologia de monitoramento e incentivo à restauração ecológica.

Para a ECP o avanço do Rio de Janeiro reforça o papel crucial do reflorestamento como **ferramenta de mitigação climática, conservação da biodiversidade e regeneração dos serviços ecossistêmicos.**



Nossos projetos atuam lado a lado com esse propósito: recuperar áreas degradadas, gerar impacto positivo e acelerar a transição para um modelo de desenvolvimento mais sustentável.

Acreditamos que o reflorestamento é mais do que uma ação ambiental — é uma estratégia inteligente, mensurável e regenerativa.



## Reflorestar para regenerar: conheça o projeto ambiental no Morro da Dez, em Sulacap

Na zona oeste do Rio de Janeiro, uma importante iniciativa de recuperação ambiental aconteceu. O projeto de reflorestamento do Morro da Dez, em Sulacap, restaurou a vegetação nativa da Mata Atlântica em uma área de 0,5 hectare, dentro do Maciço da Pedra Branca — um dos maiores fragmentos verdes da cidade.

O projeto, realizado como compensação ambiental, integrou ações de combate à degradação ambiental e de fortalecimento dos corredores ecológicos. A ECP – Environmental Solutions é a empresa responsável pela elaboração, execução e manutenção do reflorestamento. A área apresentava elevado risco de erosão e já sofreu intensamente com a fragmentação do habitat, tornando-se prioritária para intervenções de recuperação florestal.



Dividido em 18 etapas ao longo de 540 dias, o trabalho incluiu a remoção de espécies invasoras, o plantio de 1.435 mudas nativas, adubação, coveamento e manutenções periódicas para garantir a sobrevivência das espécies implantadas.

A 14ª etapa, por exemplo, registrou atividades em mais de 5.800 m<sup>2</sup>, mesmo com restrições em pequenas áreas devido à presença de abelhas silvestres.

Mais do que restaurar a vegetação, o projeto promoveu a reconexão da fauna e flora locais, fortaleceu o ciclo hidrológico e contribuiu diretamente para a captura de carbono atmosférico, ajudando a mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

A atuação técnica e constante em campo reflete o compromisso da empresa com a regeneração de áreas degradadas e com a construção de um legado ambiental duradouro. Projetos como este são essenciais para devolver o equilíbrio ecológico a regiões vulneráveis e para garantir qualidade de vida às futuras gerações.



MAPA DA ÁREA DE EXECUÇÃO DO PROJETO DO REFLORESTAMENTO. MORRO DA DEZ, SULACAP, RIO DE JANEIRO – RJ.

## TECNOLOGIA, GESTÃO E AÇÃO EM REDE

A experiência do Rio comprova que soluções inovadoras e baseadas em ciência funcionam — desde que acompanhadas por fiscalização ativa, planejamento territorial e participação das comunidades locais.

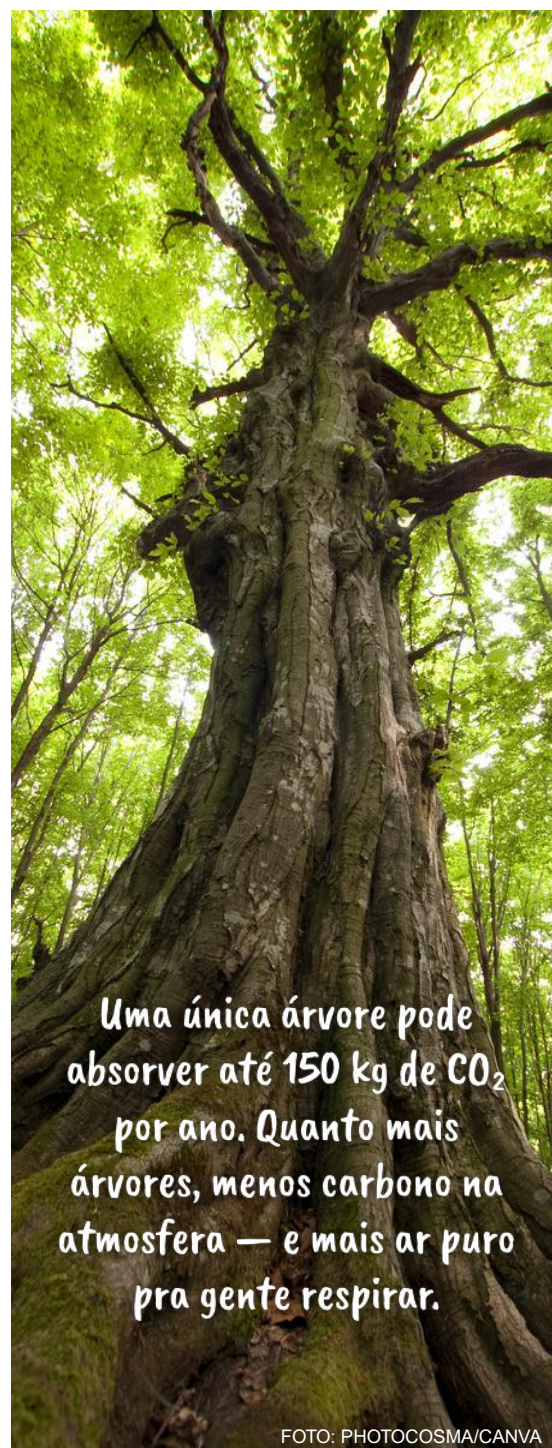
Nesse sentido, o trabalho integrado entre órgãos ambientais, empresas, municípios e startups será cada vez mais essencial.

O dado divulgado pelo MapBiomas oferece algo raro no noticiário ambiental: esperança com base em resultados concretos. O caminho é longo até 2050, mas os sinais são promissores.

Na ECP, seguimos lado a lado com quem constrói esse futuro, transformando áreas degradadas em novos corredores verdes, e projetos técnicos em impacto real. O que está dando certo precisa ser replicado, expandido — e valorizado.

Cada hectare restaurado importa.  
Cada tonelada de CO<sub>2</sub> compensada conta.  
Cada floresta plantada é uma resposta ao tempo da Terra.

A parte do projeto, realizada pela ECP foi finalizada em 2024 e fortaleceu o papel estratégico como barreira verde em meio ao tecido urbano, reduzindo ilhas de calor, promovendo a educação ambiental nas comunidades próximas e ajudando a construir um futuro mais resiliente para o Rio de Janeiro.



Uma única árvore pode absorver até 150 kg de CO<sub>2</sub> por ano. Quanto mais árvores, menos carbono na atmosfera — e mais ar puro pra gente respirar.

FOTO: PHOTOCOSMA/CANVA

# ENERGY SUMMIT 2025:

## O RIO DE JANEIRO NO CENTRO DA INOVAÇÃO ENERGÉTICA

**O RIO+AGRO ACOMPANHOU OS DEBATES, QUE REUNIU GRANDES NOMES DO SETOR ENERGÉTICO E AMBIENTAL.**

POR MICHELE SOARES

FONTE: [ENERGYSUMMIT.GLOBAL](https://energysummit.global)

Nos dias 24 a 26 de junho, a Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, foi palco de uma verdadeira imersão no futuro da energia.

Com foco nos 4Ds do setor energético — Descarbonização, Descentralização, Digitalização e Democratização — o Energy Summit 2025 reuniu representantes do governo, especialistas do setor, empresas de tecnologia, startups e instituições de pesquisa, consolidando o Rio de Janeiro como um polo estratégico na transição energética global.

Um dos grandes destaques desta edição foi a representatividade feminina, que alcançou 43% de participação — um número acima da média do setor energético global.

O evento também contou com uma expressiva presença de jovens inovadores, refletindo o papel da nova geração na transformação do cenário energético mundial.



FOTO: ENERGYSUMMIT

FOTO: PEXELS, TOMFISK

Bruna Mello, Diretora Técnica do Rio+Agro e Vania Tavares, Diretora Comercial do Rio+Agro, estiveram presentes e acompanharam de perto os debates sobre inovação, sustentabilidade e o papel do Brasil na liderança de soluções renováveis.

A participação das representantes do RIO+AGRO reforça a convergência entre o setor energético e o agroambiental, pilares centrais do evento que será realizado de 1 a 3 de outubro de 2025, no Riocentro.

O RIO+AGRO surge como uma vitrine de tecnologias voltadas para um campo mais eficiente, sustentável e conectado às novas demandas globais — as mesmas pautas discutidas no Energy Summit.

*“Nossa presença no Energy Summit 2025 reforça nosso compromisso em acompanhar e integrar as tendências mais inovadoras em tecnologia e sustentabilidade energética. Eventos como este são estratégicos, pois conectam diferentes setores que impactam diretamente o futuro do agronegócio, permitindo a troca de experiências e a busca por soluções mais eficientes e sustentáveis. Isso nos aproxima de parceiros, fortalece nossa visão de desenvolvimento agroambiental e amplia as oportunidades de colaboração entre energia e agricultura.”*

**Bruna Mello**  
DIRETORA TÉCNICA  
DO RIO+AGRO

Para a ECP Environmental Solutions, que também integra a coordenação técnica do RIO+AGRO, essa aproximação entre os setores é estratégica.

A sustentabilidade energética e a produção agrícola regenerativa caminham juntas quando o objetivo é construir um futuro resiliente, inteligente e comprometido com o meio ambiente.

A presença da equipe do RIO+AGRO no Energy Summit é um sinal claro de que o diálogo entre energia e agricultura está cada vez mais forte — e que o Rio de Janeiro será, mais uma vez, palco de grandes transformações.



**RIO+AGRO**

**Fórum Internacional do Desenvolvimento Agroambiental Sustentável**

**Dias: 01, 02 e 03 de Outubro de 2025**

www.riomaisagro.com

**SAIBA MAIS SOBRE O RIO+AGRO CLICANDO AQUI!**

# VIMA: QUANDO O CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE VIRA MISSÃO DE VIDA

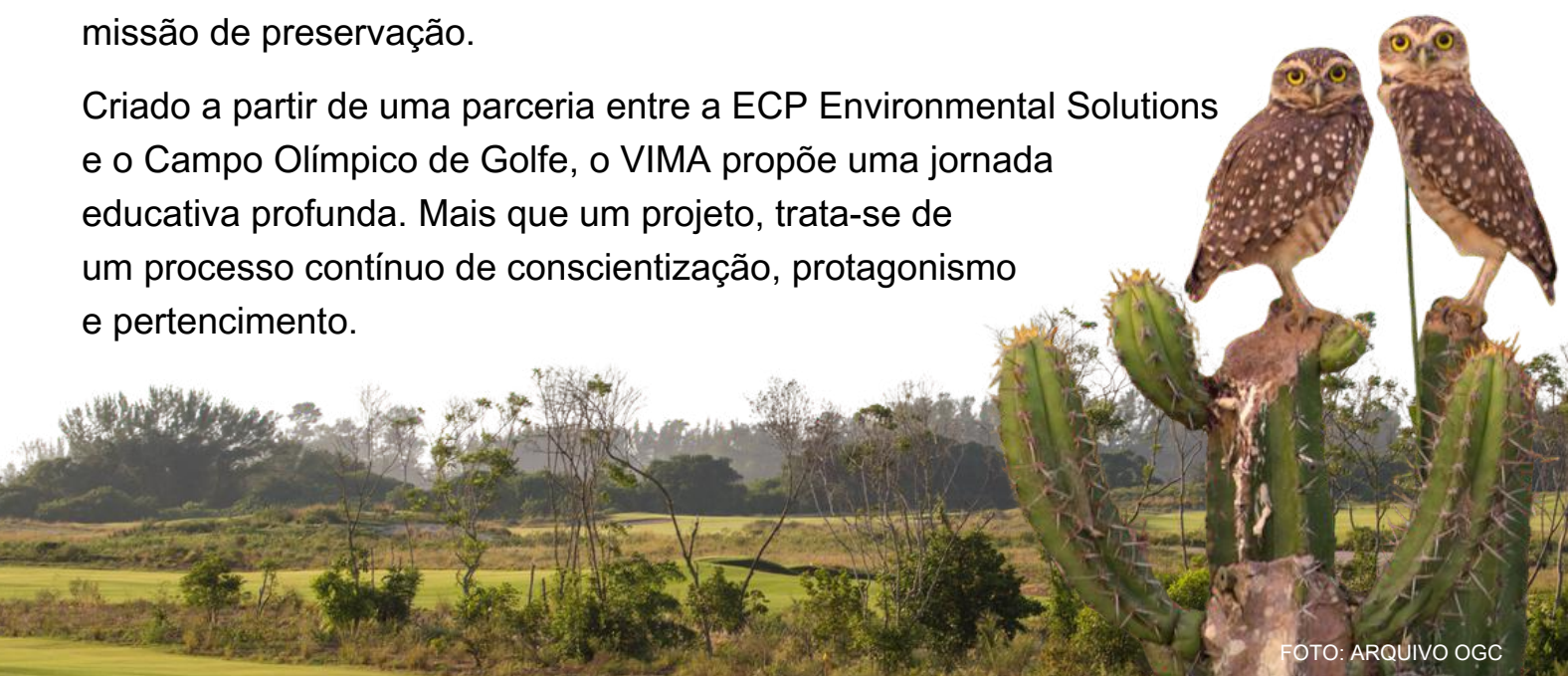




## OS VIGILANTES DO MEIO AMBIENTE SÃO OS PROTETORES DO ECOSISTEMA NO CAMPO OLÍMPICO DE GOLFE

Em tempos de emergência climática e crescente degradação ambiental, iniciativas que unem capacitação profissional, sensibilização ecológica e ação prática se tornam cada vez mais valiosas. Um exemplo notável dessa integração é o Projeto VIMA – Vigilantes do Meio Ambiente, que atua no Campo Olímpico de Golfe, no Rio de Janeiro, transformando a atuação de colaboradores em verdadeira missão de preservação.

Criado a partir de uma parceria entre a ECP Environmental Solutions e o Campo Olímpico de Golfe, o VIMA propõe uma jornada educativa profunda. Mais que um projeto, trata-se de um processo contínuo de conscientização, protagonismo e pertencimento.



## O VIMA CAPACITA COLABORADORES PARA MUITO ALÉM DA VIGILÂNCIA

Com o apoio técnico da ECP, os participantes aprendem sobre manejo sustentável do solo e da vegetação, reconhecimento de espécies nativas e ameaçadas, monitoramento ambiental com foco em fauna e flora, impactos da urbanização sobre ecossistemas locais.



FOTO: ARQUIVO OGC



FOTO: ARQUIVO OGC

GOLFE QUE TE QUERO GOLFE - PROJETO SOCIOEDUCATIVO DO OGC E VIMA

Essa formação é aplicada diretamente no Campo Olímpico de Golfe, área reconhecida por suas práticas sustentáveis e pela convivência harmoniosa entre esporte e meio ambiente. Ali, os vigilantes atuam em áreas de preservação, apoiam atividades com escolas e se envolvem em ações de reflorestamento, como o plantio de mudas nativas da restinga.

Um dos pilares do VIMA é o engajamento com a sociedade. Os colaboradores se tornam multiplicadores da consciência ambiental, atuando também em eventos públicos e fóruns ambientais, recepção de visitas técnicas e educativas no Campo, mediação de atividades voltadas para crianças e adolescentes, campanhas de educação ambiental.

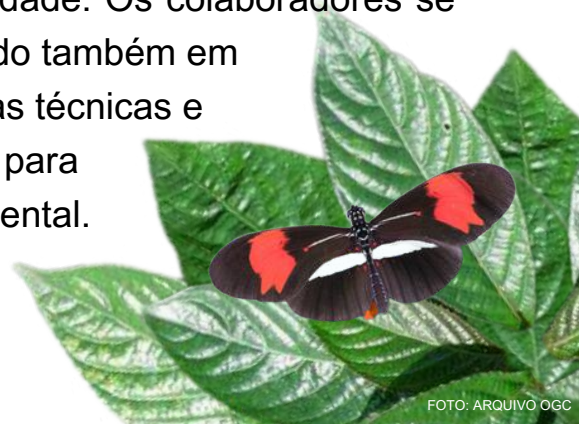


FOTO: ARQUIVO OGC

Esse vínculo com a comunidade fortalece o impacto do projeto e humaniza a atuação ambiental, mostrando que todos têm um papel a cumprir — independentemente da função que exercem.

A ECP Environmental Solutions oferece ao VIMA uma base sólida em ciência ambiental, além de ferramentas para registro, análise e acompanhamento das ações. Isso garante que o projeto não seja apenas simbólico, mas tecnicamente eficaz — e que gere dados reais sobre preservação da biodiversidade e impactos positivos no território.

O programa também integra práticas de sustentabilidade às rotinas operacionais do Campo, promovendo o uso racional de recursos, o respeito à fauna e flora locais, e o desenvolvimento de uma cultura organizacional alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).



FOTO: ARQUIVO OGC

GOLFE QUE TE QUERO GOLFE - PROJETO SOCIOEDUCATIVO DO OGC E VIMA



FOTO: ARQUIVO OGC

Ao final do processo, os participantes não apenas aprendem a proteger — eles passam a compreender o valor do que protegem. O uniforme com a palavra “VIMA” deixa de ser apenas um símbolo institucional e se torna uma declaração de compromisso com o planeta.

A história do VIMA mostra que a transformação ambiental começa com pessoas. E que, quando elas são empoderadas, informadas e inspiradas, tornam-se capazes de gerar impactos muito além dos limites do Campo Olímpico de Golfe — alcançando escolas, famílias, comunidades e o futuro.





IMAGEM: CICLOVIVO.COM.BR

## O QUE ISSO REPRESENTA PARA O FUTURO DA SUSTENTABILIDADE NO BRASIL

*POR MICHELE SOARES**FONTE: WWW12.SENADO.LEG.BR*

Com o avanço das obras de infraestrutura e da expansão de atividades industriais, o licenciamento ambiental se tornou um instrumento estratégico para garantir que o crescimento econômico caminhe lado a lado com a preservação do meio ambiente.

Instituído pela Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/81), o licenciamento é o processo legal que autoriza a localização, instalação, ampliação e operação de empreendimentos e atividades potencialmente poluidoras. Em outras palavras: antes de abrir uma estrada, construir um condomínio ou iniciar um processo industrial, é necessário avaliar e mitigar os impactos que isso pode gerar ao solo, à água, ao ar e à biodiversidade.



IMAGEM: PEXELS



Na prática, o licenciamento ambiental assegura que os projetos sejam planejados com responsabilidade, reduzindo riscos e danos irreversíveis.

É uma ferramenta essencial para preservar os recursos naturais, proteger comunidades e garantir a segurança jurídica de empreendedores.

A **ECP Environmental Solutions**, com mais de 25 anos de atuação, é referência nacional no acompanhamento de processos de licenciamento.

A empresa oferece desde a elaboração de estudos ambientais (como EIA/RIMA, RCA, PCA) até o monitoramento contínuo das áreas impactadas.

Com uma equipe técnica multidisciplinar, a ECP tem contribuído para a legalidade e eficiência de empreendimentos em todo o país — sempre com foco na sustentabilidade.

## **PL 2.159/2021 propõe modernizar as regras do licenciamento ambiental, mas especialistas alertam para riscos e oportunidades.**

O licenciamento ambiental é uma das ferramentas mais importantes para garantir que o desenvolvimento econômico aconteça com responsabilidade socioambiental.

Ele assegura que grandes empreendimentos, obras e atividades produtivas considerem os impactos sobre o meio ambiente, a saúde pública e as comunidades do entorno antes de saírem do papel.



Em debate há mais de 20 anos, o Projeto de Lei 2.159/2021 promete estabelecer uma Lei Geral do Licenciamento Ambiental, unificando normas hoje dispersas entre leis estaduais, municipais e resoluções federais. Aprovado pela Câmara dos Deputados, o projeto encontra-se agora sob análise no Senado Federal e tem dividido opiniões.



FOTO: KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Para a ECP, que atua em consultoria ambiental, reabilitação de áreas degradadas e estudos técnicos em todo o Brasil, o debate é necessário — mas precisa ser conduzido com equilíbrio e responsabilidade.

O licenciamento é um instrumento que protege a sociedade e o meio ambiente. É possível buscar agilidade sem perder a profundidade técnica e o controle público. Qualquer mudança na legislação deve preservar pilares fundamentais, como o respeito ao princípio da precaução, a transparência e a participação social, o fortalecimento da fiscalização ambiental, a proteção de áreas sensíveis como mananciais, florestas, unidades de conservação e territórios tradicionais.

Diante da emergência climática, da crise hídrica e da crescente perda de biodiversidade, o Brasil precisa mais do que nunca de uma legislação ambiental robusta, moderna e eficaz.

Na ECP NEWS, seguimos acompanhando os desdobramentos do PL 2.159/2021, reafirmando nosso compromisso com uma atuação técnica, ética e orientada por soluções que contribuam para um futuro mais sustentável.

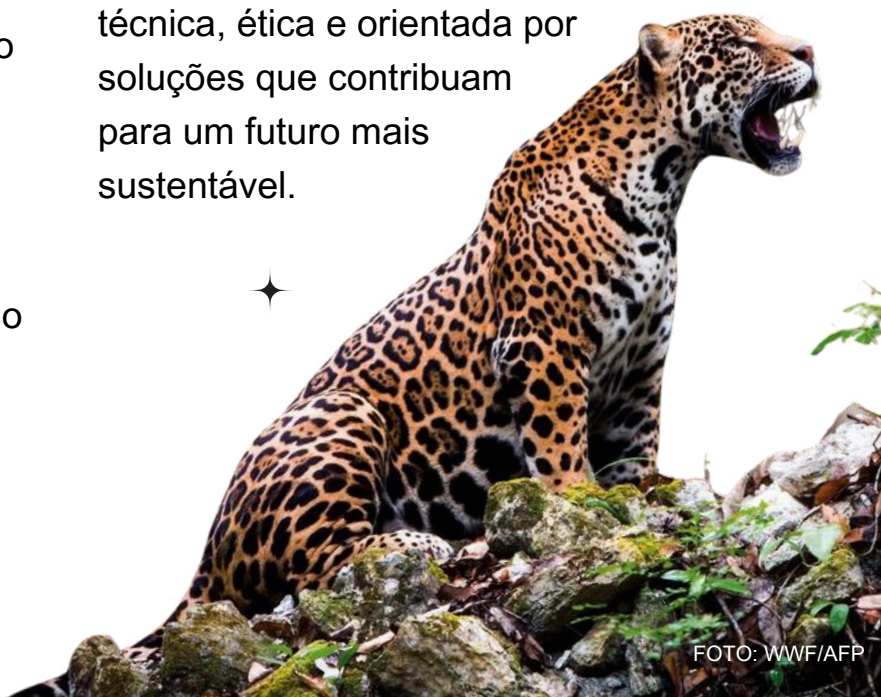


FOTO: WWF/AFP

# AQUECIMENTO GLOBAL ATINGE 1,52°C E O MUNDO ENTRA EM ZONA CRÍTICA

**APENAS 25 PAÍSES APRESENTARAM PLANOS CLIMÁTICOS ATUALIZADOS À ONU. O PLANETA JÁ ULTRAPASSOU O LIMITE DE SEGURANÇA DEFINIDO PELO ACORDO DE PARIS.**

POR MICHELE SOARES  
FONTE: G1

Julho de 2025 começa com um alerta que não pode ser ignorado: segundo o mais recente relatório de Indicadores de Mudança Climática Global, o aquecimento causado pela ação humana já atingiu 1,36°C, e a média global combinada chegou a 1,52°C — ultrapassando o limite de 1,5°C estabelecido no Acordo de Paris como margem para evitar os efeitos mais devastadores das mudanças climáticas.

Esses dados colocam o mundo em uma zona crítica, onde eventos extremos como secas, enchentes, incêndios florestais e perda de biodiversidade se tornam cada vez mais frequentes e intensos.



## POUCOS PLANOS, MUITAS PROMESSAS

A três meses da COP30, que será realizada em Belém (PA), a maioria dos países signatários do Acordo de Paris ainda não entregou seus planos climáticos atualizados.

A expectativa era que os 197 países membros da ONU apresentassem suas novas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) até fevereiro deste ano. Até agora, apenas 25 países (cerca de 20% das emissões globais) cumpriram a meta — entre eles, apenas três na África: Somália, Zâmbia e Zimbábue.

O dado mais preocupante: apenas o Reino Unido apresentou um plano compatível com o limite de 1,5°C. E mesmo entre os países do G20, responsáveis por 80% das emissões globais, apenas Brasil, Canadá, EUA, Japão e Reino Unido apresentaram seus compromissos para 2035.



Foto: Pexel - Pixabay

## UM PLANETA EM RISCO, UMA JANELA QUE SE FECHA

A ciência climática vem sendo clara: ao ritmo atual de emissões, a "cota de carbono" restante — ou seja, a quantidade de gases de efeito estufa que ainda poderíamos emitir antes de ultrapassar definitivamente a meta de 1,5°C — deve se esgotar em menos de três anos.

E mesmo que consigamos reduzir as temperaturas no futuro, o caminho será lento, com impactos severos e duradouros. Segundo os cientistas, o mundo precisa tratar os dados climáticos com o mesmo nível de urgência que trata indicadores financeiros. Se fossem gráficos de inflação ou colapso econômico, já estaríamos em estado de emergência.

*Você Sabia?*



FotoKathryn HansenNASA

Sabia que o Ártico está aquecendo quase quatro vezes mais rápido que o restante do planeta?

Esse fenômeno é conhecido como amplificação ártica, e acontece porque o gelo derretido, que antes refletia a luz solar, dá lugar à água escura do oceano, que absorve mais calor. O ciclo se retroalimenta e acelera o aquecimento — criando um efeito dominó climático global.

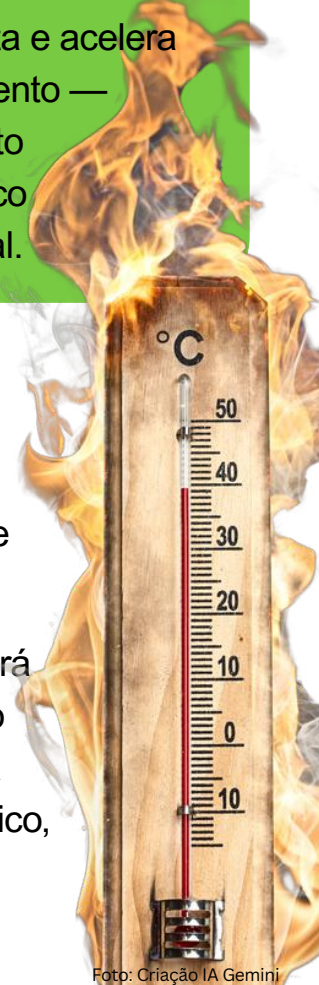


Foto: Criação IA Gemini

## E POR QUE ISSO IMPORTA PARA O BRASIL E PARA TODOS NÓS

O Brasil, que terá um papel central na COP30, é um dos poucos países do G20 a apresentar seu novo plano climático. Mas os compromissos de redução de emissões ainda não dialogam de forma efetiva com a necessidade urgente de eliminar os combustíveis fósseis — um ponto fundamental do debate climático.

Outro dado alarmante: apenas 10 dos planos apresentados até agora citam a necessidade de abandono dos fósseis. Isso coloca ainda mais pressão sobre China, Índia e União Europeia, que precisam demonstrar liderança real antes da conferência em novembro.



Com a África do Sul ocupando a presidência rotativa do G20 este ano, há uma oportunidade real de impulsionar um debate global sobre financiamento climático justo. Países em desenvolvimento — que historicamente emitiram menos, mas estão na linha de frente dos impactos — precisam de apoio financeiro e tecnológico para descarbonizar suas economias de forma justa.

Eventos como a Semana Climática da ONU em Adis Abeba, em setembro, serão importantes para acelerar esse diálogo antes da COP30.

## E O QUE PODEMOS FAZER?

Cada tonelada de CO<sub>2</sub> evitada ainda faz diferença. A ECP acredita que soluções locais, inovação em sustentabilidade e responsabilidade coletiva podem — e devem — fazer parte da resposta global.

O tempo está correndo, mas ainda há caminhos possíveis. O mais importante agora é que governos, empresas e a sociedade civil reconheçam a gravidade do momento e ajam com coragem, rapidez e cooperação.



